



Lula compara presidente a Zagallo

Campinas — Nem o fiasco do Brasil na final da Copa do Mundo escapou da campanha presidencial. No restaurante Macarronada Italiana, em Campinas, onde almoçou com políticos locais e cabos eleitorais, o candidato do PT à presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, comparou a polêmica escalação do atacante Ronaldinho, vítima de convulsão horas antes da goleada de 3 x 0 da França, com a atuação do presidente Fernando Henrique Cardoso diante do agravamento da crise econômica internacional.

“Se o Zagallo tivesse tido a coragem de discutir a crise da Seleção

Brasileira dentro do vestiário e tivesse mudado a escalação no tempo certo, nós poderíamos ser hoje campeões do mundo”, pregou Lula. “Fernando Henrique Cardoso está fazendo igualzinho: sabe que há uma crise, sabe que esses problemas serão nefastos para a economia nacional e não quer discutir a questão porque quer escondê-la da sociedade brasileira”.

Na opinião de Lula, é o governo quem defende a tese do “quanto pior, melhor”. “À medida que ele (FHC) não tem condições de disputar uma eleição usando franqueza com a sociedade e não tem cora-

gem de contar para o povo sobre a gravidade da crise, ele está permitindo que a situação piore sem que o povo saiba”, sustentou o petista. “Então, é ele o defensor do quanto pior, melhor”.

O candidato petista considerou a reclassificação dos investimentos brasileiros, pela agência Moodys, “muito grave”. “Isso demonstra que o governo está escondendo a gravidade da crise”, opinou Lula.

Apesar de o presidente ter apresentado anteontem o tema da turbulência internacional em seu programa eleitoral de televisão, Lula não acha que FHC esteja efetivamente

discutindo o problema. “Ele mistificou a crise, tentando jogar a culpa apenas em cima do mercado internacional”, avaliou o candidato. “Isso não é verdade, porque o Brasil tem uma parcela de responsabilidade com sua própria crise”.

Lula também ironizou o fato de o presidente ter usado, no programa de TV, imagens suas da campanha de 1994 com críticas ao Plano Real. “Agradeço ao Fernando Henrique por me colocar na TV. Nós sempre dissemos que a economia brasileira não poderia ficar tão dependente do capital estrangeiro e repito isso agora novamente.”